ANNO DE 1841. SABBADO 26 DE JUNHO. NUM. 135.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, inserindo-se estes gratis; sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mes
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JUNHO.

Lua Cheia a 4 - as 1 h. e 19 m. da man.
Quart. ming. a 12 - as 5 h. e 36 m. da man.
Lua Nova a 19 - as 4 h. e 52 m. da man.
Quart. cresc. a 25 - as 8 h. e 15 m. da tard.

Mare cheia para o dia 26 de Junho.

As 10 horas e 6 minutos da tarde.
As 10 horas e 30 minutos da manh.

CAMBIOS. — JUNHO 25.

Londres. ..... 31 d. por 1$000 ced.
Lisboa ...... 80 por o|o premio por metal offerecido.
França ...... 310 reis por franco.

	Comp.	Venda.
OURO — Moeda de 6$400 reis, velhas	14$800	15$000
" Ditas " " novas	14$600	14$800
" Ditas de 4$000 reis,	8$200	8$400
PRATA — Patacões Brasileiros	1$640	1$650
" Pesos Columnarios	1$640	1$660
" Ditos Mexicanos	1$600	1$620
" Miuda.	1$400	1$440

Disc. de bilh. da Alfandega 1 1|8 por 100 ao mez. 1 o|o
Idem de letras de boas firmas 1 1|2 a 1 1|4
Moeda de cobre 2 por 100 de disc. ao par
Sedulas de pequeno valor 1|2 o|o a 1 o|o

DIAS DA SEMANA.

21 Segunda S. Luiz Gonzaga. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara

22 Terça S. Paulino B. -- Relação e audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
23 Quarta S. João Sacerdote. -- Aud. do Juiz de D. da 3. vara.
24 Quinta ✳ Nascimento de S. João Baptista.

25 Sexta S. Guilherme Ab. -- Audiencia do Juiz de D. da 1. v.
26 Sabbado S. João e Paulo Irs. M. -- Relação e audiencia do Juiz de D. da 3 vara.
27 Domingo A Puresa de N. S.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

LEI N. 92 - DE 8 DE MAIO DE 1841.

Manoel de Souza Teixeira, Presidente da Provincia de Pernambuco. Faço saber á todos os seus Habitantes, que a Assemblea Legislativa Provincial Decretou, e eu Sanccionei a Lei seguinte:

Artigo 1. Fica concedida a Irmandade de Nossa Senhora do Rosario dos homens pretos da Freguesia da Boa-vista desta Cidade uma Loteria annual de sessenta e quatro contos de reis, por espaço de seis annos, na conformidade do plano junto, a qual poderá ser devidida em meias Loterias.

Art. 2. O benificio de 12 por cento extraido do Capital da referida Loteria será applicado á reedificação da Igreja da mesma Senhora; e das respectivas despesas dará contas no Juiso de Capellas a referida Irmandade.

Artigo 3. Ficão revogadas todas as Leis e Disposições em contrario.

Mando por tanto á todas as Authoridades, a quem o conhecimento e execussão da referida Lei pertencer, que a cumprão, e fação cumprir tão inteiramente, como nella se contem. O Secretario desta Provincia a faça imprimir, publicar e correr. Cidade do Recife de Pernambuco em oito de Maio de mil oitocentos e quarenta e um, vigessimo da Independencia e do Imperio.

L. S.

Manoel de Souza Teixeira.

Carta de Lei, pela qual V. Ex. manda executar o Decreto da Assemblea Legislativa Provincial, que houve por bem sanccionar, concedendo a Irmandade de Nossa Senhora do Rosario da Freguesia da Boa-vista desta Cidade uma Loteria de sessenta e quatro contos de reis, por espaço de seis annos, na forma acima declarada.

Para Vossa Ex. ver.

Jose Xavier Faustino Ramos a fez.

Registada a f. 160 do Livro 1. de Leis Provinciaes. Secretaria da Provincia de Pernambuco em 11 de Maio de 1841.

Francisco Xavier e Silva.

Sellada e publicada nesta Secretaria da Provincia de Pernambuco em 11 de Maio de 1841

Francisco Muniz Tavares.

PLANO,

A que se refere o artigo 1.

8,000 bilhetes a 8U000			64;000U000
Beneficio de 12 p. c.	7;680U000		
Oito por c. na forma de Lei geral de 21 de Outubro de 1837	5;120U000	12;800U000	
Liquido Rs.			51;200U000
1 Bilhete com o premio de			12;000U000
1 Dito			6,000U000
1 Dito			3;000U000
2 Ditos de	1;000U000		2;000U000
4 ditos de	500U000		2;000U000
10 Ditos de	200U000		2;000U000
20 Ditos de	100U000		2;000U000
40 ditos de	40U000		1;600U000
100 Ditos de	20U000		2;000U000
1820 Ditos de	10U000		18;200U000
2 Ditos 1. e ultimo B.	200U000		400U000
2001 bilhetes premiados		Rs.	51;200U000
5999 Dito brancos.			
8000 Total dos bilhetes.			

O Official Maior, Rufino Jose Correia de Almeida.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expepiente do dia 11 do corrente.

Officio -- Ao Exm. Presidente, devolvendo-lhe informado o requerimento de Antonio Sampaio Neves, q' pedia demissão, e se achava no terceiro Batalhão de Artilheria com o nome de Antonio Jose Correia.

Dito - Ao Commandante interino da Fortalesa do Brum, communicando-lhe, que em ordem addicional a do dia de hoje o tinha nomeado vogal da Commissão que devia tomar contas ao Major F. J. C. M., da Caixa das Etapes, e forragens do Esquadrão que embarcara para a Corte, ficando na intelligencia de que a Commissão se reuniria na manhã do dia 12 no quartel do Hospicio, onde se devia achar.

Portaria - Ao Commandante interino do terceiro Batalhão de Artilheria, mandando desligar do mesmo, e remetter com guia de passagem para o Deposito, a quatro soldados.

Dita - Ao Commandante do Deposito, authorisando-o a receber com passagem aos quatro Soldados mencionados na antecedente portaria.

Dito - Ao Capitão Commandante da Companhia de Artifices, mandando desligar da mesma, com guias de passagem para o terceiro Batalhão de Artilheria, a tres praças, cujos nomes se lhe indicou.

Dita - Ao Commandate interino do terceiro Batalhão de Artilheria, authorisando-o a receber com passagem para o mesmo, as tres praças designadas na anterior portaria.

Idem do dia 12.

Officio - Ao Exm. Presidente, ponderando-lhe em resposta ao seu officio de hontem, que pesto tivesse embarcado a Tropa de linha existente na Provincia, não sessou a necessidade de providenciar-se a respeito do enterramento dos Soldados, por quanto o Hospital contava sempre de 50 a 60 doentes, a mor parte de bexigas, e o Deposito hia constantemente recebendo novos recrutas não só desta como de outras Provincias, que acomettidos da peste das bexigas falecião as veses dous e tres por dia.

Dito - Ao mesmo Exm. Snr., devolvendo-lhe informado o requerimento de Prudencio Manoel, que pedia demição, por ter sido illegalmente recrutado.

Dito - Ao mesmo Exm. Snr., representando-lhe a impossibelidade de embarcar já com o Batalhão para a Corte o Capitão A. H. Bastos, por ter de desonerar-se e prestar contas em diversas Repartições de tudo quanto se achava a seu cargo, e indicando-lhe a conveniencia de ficar elle para o dito fim, seguindo depois de haver prestado ditas contas.

Dito - Ao Juiz de Direito da segunda Vara do crime, procurando saber se ja fora senteciado no Tribunal do Jury o Clarim Carlos bose de Santa Anna, e pela afirmativa em que dia e qual a sentença.

Portaria - Ao Commandante de Artilheria-remettendo-lhe para assentar praça voluntaria no mesmo Batalhão o Paizano Marciano dos Reis, com direito as vantagens marcadas nas Instrucções, que acompanharão o Decreto de 6 de Abril deste anno.

Dita -- Ao Commandante interino do Esquadrão, remettendo-lhe o Conselho de Direcção feito ao Soldado da primeira companhia Joaquim Ignacio Clemente de Almeida Sarinho, e determinando, que o mesmo soldado fosse reconhecido primeiro Cadete na forma do Alvará de 16 de Março de 1757 cujas disposições prehenxera.

Dita - Ao Commandante interino do Batalhão de Artilheria, mandando excluir duas praças que como effectivas contava na Provincia do Rio Grande do Norte, devendo enviar suas guias a Secretaria Militar.

Dita - Ao Botecario J. M. F. Gameiro, para que aprontasse a ambulanca que tinha de acompanhar a Tropa a Capital do Imperio devendo constar dos medicamentos disignados na rellação que lhe remette.

THEZOURARIA DE FAZENDA

Expediente do dia 14 de Junho.

Officio - Ao Exm. Presidente da Provincia informando sobre as representações do Administrador da Mesa do Consulado, e do Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes, relativas ao Fiel da Balança nomeado para o Trapiche novamente edificado por João Pinto de Lemos, Angelo Francisco Carneiro, e Elias Baptista da Silva, no terreno d'antiga Alfandega velha.

Dito - Ao mesmo Exm. Presidente informando sobre a representação d'Associação Commercial, contra a postura da Camara, que tolhe com multa o empachamento das ruas com quaesquer volumes por mais de 4 horas, incluindo no numero destes as caixas de assucar, que tem de ser despachadas, e examinadas na occasião do embarque.

Dito - Ao Commandante das Armas informando o requerimento de José Cardoso Marques.

Dito - Ao Procurador Fiscal significando-lhe, que tendo, em conformidade da deliberação tomada em Sessão da Thesouraria, derigido na mesma data á Recebedoria de Rendas Internas o officio da copia que junta acompanhara, se dignasse de fazer constar ao Solicitador da Fasenda o seu conteudo, afim de que o mesmo o observe na parte que lhe respeita.

Dito - Ao Inspector d'Alfandega disendo-lhe em resposta ao seu Officio de 29 do passado que acompanhou os documentos relativos ás embarcações, que se offerecem, á venda para substituir a Barca da Barreta do Sul, que se acha inteiramente arruinada, que concordando a Thesouraria com a sua opinião de que a Sumaca Livramento parece preferivel ás outras, houvesse de effeituar a compra della, procedendo a venda da dita Barca arruinada logo que assim fosse conveniente.

Dito - Ao Administrador das Rendas Internas disendo-lhe, que em consequencia da deliberação tomada em sessão da Thesouraria, cumpria que na mesma Recebedoria se observasse novamente a Portaria de 30 de Agosto de 1839, que mandou entregar ao Solicitador da Fasenda os mandados tirados contra os devedores, quando se tivesse de seguir os termos da execução, pagando este as despesas já feitas; ficando assim de nenhum effeito as ordens posteriores a este respeito, tendo-se em vista, que para a referida entrega deverão organisar-se duas relações, a fim de ficar huma no arquivo da Recebedoria assignada pelo dito Solicitador, e outra em poder deste com o recibo da quantia paga; e outro sim que não obste incluir-se ordinariamente na guia das quantias arrecadadas desses mandados as despesas do Juizo, se lance em livro especial estas despesas, para no fim de cada mez entrar para o cofre com guia separada dos mais Rendimentos.

Diversas Repartições

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

EDITAL.

Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo, Cavaleiro da Ordem de Christo, Inspector da Alfandega por S. M. I. etc.

Faz saber, que não tendo Antonio Godinho da Cruz pago o preço por que arrematou os cunhetes de chumbo em pasta impugnados pelo Amanuense *Domingos da Silva Guimarães*, nos despachos por factura de Meuron & Comp, vão os referidos cunhetes novamente a praça no dia 28 do corrente, ao meio dia, pelo preço de 600U000 reis sendo divididos em dous lotes, e pelo numeros dos despachos. E o arrematante será sujeito ao pagamento dos Direitos, e expediente.

Alfandega 25 de Junho de 1841.

V. T. P. de F. Camargo.

MEZA DO CONSULADO.

EDITAL.

Miguel Arcanjo Monteiro de Andrade, Cavalleiro da ordem de Christo, e Administrador da Mesa do Consulado etc.

Faz saber que no dia 2 de Julho do corrente anno, se haõ de arrematar duas caixas de assucar branco numero 8, e outra mascavado numero 10, 4 aprehendidas pelos respectivos Empregados, do Trapiche do Peloirinho por inexatidão das taras, em cujo dia se findão os prasos marcados no Regulamento, sendo a arrematação livre de despesas ao arrematante.

E para que chegue a noticia a quem convier mandei afixar o presente Edital na porta desta administração e publicar pela imprensa.

Mesa do Consulado de Pernambuco 25 de Junho de 1841.

Miguel Arcanjo Monteiro de Andrade.

CORREIO.

O Patacho Laurentina de que he Capitão Antonio Germano das Neves sai para o Aracati em 29 recebendo a malla em 28 pelas 5 horas da tarde.

O Patacho Saraiva recebe a malla para o Rio de Janeiro hoje (26) as quatro horas da tarde.

PREFEITURA.

Illm. e Exm. Snr. — Participo á V. Exa. que forão hontem presos pelo Comissario de Policia do Districto da rua da Cruz do Recife o preto Francisco, escravo de D. Joaquina Pereira Vianna, por ter insultado as pessoas, que transitavão, e desobedecer ao mesmo Comissario; foi detento no Callabouço.

Pela Guarda do corpo Policial, estacionada no largo de Palacio velho o preto João Viegas, por estar proferindo palavras obscenas em disputa com uma preta, e dar uma bofe-

MUTILADO

ada na sentinella, por esta o ter advertido de que obrava mal em assim se comportar; foi remettido para a Cadêa. E pelas Patrulhas rondantes, e Agentes de Policia as seguintes: José Felix d'Assumpção, Simplicio Cardoso Rego, João Felix, Marcolino Xavier d'Oliveira, Antonio José de Mello, Anastacio Gomes, Daniel das Neves, João Domingues da Silva Porto, Bento Fernandes Vianna, Prudencio Francisco da Silva, Manoel Antonio, Fideles Joaquim Leocadio, Francisco Fernandes de Souza, Lucio dos Anjos Torres, Pedro Leão de Brito, Pedro Alves das Chagas, Sabino Henrique Lins, Francisco José Galvão, Manoel Candido Henrique, Luiz José Nunes, Francisco de Paula Theodoro Barata, Theodoro Barreto, José Pinto dos Santos Marcelino da Costa, José Noberto, Manoel Ambrosio, Antonio Martins de Oliveira, Amaro Francisco d'Oliveira, José, escravo de João de Deos Baptista, Manoel, escravo de Francisco Joaquim Pereira Lobo, Antonio Alves de Oliveira, Carlos, escravo, Manoel Portella da Silva, Lucio José da Silva, Pedro, escravo de Antonio Vieira Coelho, Cypriano, escravo de Manoel Antonio da Silva Reis, Francisco Xavier da Silva, Paulino Antonio, José Francisco da Silva, José Xavier Cardozo, Pedro José de Barros, Joaquim, escravo, Boaventura, escravo, José Eloy do Esperito Santo, Angelo Miguel do Esperito Santo, Domingos, escravo, Alberto, escravo, José Manoel do Valle, Manoel Francisco e Francisco José Nobre, os quaes forão presos, por terem soltado fogo proibido pelas posturas da Camara Municipal, e soltos hoje, por terem pago a competente multa, em conformidade das mesmas Posturas.

Parte do dia 25.

Illm. Exm. Sr. - Forão hontem presos por terem soltado fogo, prohibido pelas Posturas da Camara Municipal desta Cidade, os individuos seguintes - Manoel da C. Pereira, Manoel Jose Mendes Bastos, Vicente Francisco de Souza Magalhães, Bento Jose Barreiros, Manoel Thomaz de Souza Magalhães, Pedro das Chagas, Manoel Francisco, e Manoel Goveia, os quaes forão hoje soltos por terem pago a respectiva multas.

Partecipo a V. Ex. que hontem suicidou-se o Cidadão Antonio Joaquim de Moura morador no Bairro da Boa-vista, e que por isso se procedeo a compettente vistoria em seo Cadaver.

TRIBUNAL DOS JURADOS.

Dia 23.

Jury de Accusação.

Denuncia do Doutor Promotor Publi co, contra José Vidal Nunes, carcereiro da Cadeia desta cidade, por injurias verbaes ao Prefeito, e Sub-Prefeitos: o Jury não achou materia para accusação.

O Administrador da meza das Rendas Internas Geraes, tendo por muitas vezes chamado a todos os Srs. negociantes, e mercadores de retalho, tanto brasileiros, como estrangeiros, para selarem os livros denominados diario mestre; assim como os livros orturos, das Camaras, os de notas de tabeliões, os da Irmandade, comfrarias, e ordens terceiras, e dos assentos dos Baptismos, e cazamentos, e obites de todas as paroquias, apenas o Reverendo Vigario da freguezia de S. Antonio Luiz José de Albuquerque Cavalcante Linz, como respeitador da lei, foi quem mandou sellar os livros da sua parochia, e mais nimguem; e por isso pela ultima vez avisa, que the o fim do corrente mez espera que todos os mesmos venhão cumprimem com o que determina a lei, e para que não aleguem desculpas, abaixo vai transcripto o Alvará.

Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.

Artigo 1.° Os livros denominado diario, mestre dos negociantes, e mercadores de retalhos, bem como os documentos delles extraidos, serão nullas, e de nenhum efeito em juizo, sem que seus donos tenhão pago a taxa de vinte reis por cada folha, como se acha determinado no parrofo hum do Alvará de vinte oito de Abril de 1802 para os livros de papel ordinario, pondo-se o sello de Minhas Reaes Armas na ultima folha do livro com huma verba em que se declare o pagamento, que se fez, e o numero de folhas, que o mesmo livro contem, recaindo a nullidade unicamente sobre as pessoas, a quem semelhantes livros pertencerem, e que os não tiverem feito sellarem, para n'elles principiarem a sua escripturação logo depois da publicação deste Alvará, tanto nesta côrte e provincia do Rio de Janeiro, como em todas as capitanias d'este estado, e dominios ultramarinos, a exepção dos d'Azia, ficando porem exeptuado desta taxa todos os mais livros auxuliares, e o mesmo Diario, e Mestre, já principiados; que poderão ser conhecidos sem sello, devendo este só ter lugar aos livros novos.

Artigo 2.° A mesma taxa, e sello posto pelo sobredito methodo, e no prazo de dous mezes nesta corte, e provincia, e de seis mezes em as capitanias, deste estado, e dominios ultramarinos, a excepção dos d'Azia, contados da publicação deste Alvará, serão sugeitos os livros das Camaras, os de notas de tabeliaões, os das Irmandades, comfrarias, e ordens terceiras, os do assentos dos baptismo, casamentos, e obito de todas as paruchias, e os que nelles, tendo o prazo do tempo estabelecido escreverem, ou continuarem a escrever sem o devido pagamento do sello, incorrerão na pena de cem mil reis, met de para a Real Fazenda, e metade para o denunciante, alem do perdimento d'officio em que ficarão incursos os Escrivaens das Camaras, e os tabeliães, que o contrario firem.

Correspondencia.

Surs. Redactores.

Li no Diario de 16 do corrente um annuncio, em que se pede á certo G. N. vá tirar huma escovinha dourada, que empenhou, quando esteve de guarda no Arcenal de Marinha. Não me admirei de saber disto, por que vejo, que só se qualificão pessoas, que não estão nas circunstancias de ser G. N., os quaes; soffrendo de mais á mais hum serviço atropellado, são obrigados, para se sustentarem, e ás suas pobres familias, á procederem d'essa maneira, quando montão guarda. Teremos de ver, por mais de huma vez, aparecer similhante procedimento ate que se qualifiquem pessoas abastadas, que não venhão á deshonrar uma tão respeitavel classe, e até que que haja uma authoridade, que olhe para ella com attenção devida.

Um assignante.

Noticias Estrangeiras.

LISBOA 5 DE ABRIL.

Hoje pela modrugada, falleceu S. Ex. o Sr. Manoel Gonçalves de Miranda, Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios da Marinha. Tão illustre por seus talentos, e vasto saber, como por sua integridade, o Sr. Miranda, tinha um dos primeiros logares entre as illustrações da sua patria, a quem prestára longos, e honrosos serviços. A liberdade perdeu nelle um de seus mais sinceros amigos. A sua morte sera verdadeiramente sentida por todos os homens de bem. Esperamos obter algumas notas biograficas ácerca deste beneberito Cidadão, e não tadaremos em publica-las; porque o seu nome é um exemplo devido ao futuro, como o ornamento da época em que o Paiz tão ultimamente se serviu do seu prestimo.

(Diar. do Gov.)

Segundo noticios officiaes recebidas pelo Correio de hoje as guerrilhas que infestavão o baixo Alemtéjo estão dispersas, ou quasi extinctas.

O General Commandante da 8.ª Divisão Militar participa em 2 do corrente, que em 24 do passado saira de Béja o Coronel do 1.° Regimento de Lanceiros, A. P. da Costa Noronha commandando uma Columna de Cavallaria e Infanteria, para percorrer aquelle districto, e expurga-lo das guerrilhas, e que fazendo o mesmo Coronel dividir a sua força para assim occupar o paiz, e poder conseguir vantagem deste movimento, coubera á fracção do commando do Tenente Reixas, de Cavallaria N. 5, o encontro d'uma partida de guerrilhas a cavallo: que forão carregados e acutilados, deixando tres mortos no campo, e apprehendendo-se-lhes cinco cavallos (como se fez constar no N. 76 deste Jornal), que no mesmo dia o Alferes Ramos de Cavallaria 5, Commandante de outra fracção, encontrou quatro guerrilhas montadas e armados, tres dos quaes ficarão mortos e tomados os cavallos em que montavão; sendo o resultado da primeira operação do mencionado Coronel, a morte de seis malvados, em cujo numero se contão os facinorosos, " Penudo, Sabino, e Fola", que assassinou o infeliz Alferes Lages, de Cavallaria 3.

O General accrescenta, que o Coronel Nonhaor quando lhe fez esta participação asseverára, que só restava naquelle districto um guerrilheiro de prestigio entre os seus socios, o perverso Damião por alcunho o " Azeiteiro ", mas que esperava que elle tivesse igual sorte, pela confiança que lhe merecia a força do seu commando -- que toda se havia comportado dignamente, e com especialidade o Coronel F. Romão de Goes, do Batalhão Nacional de Béja, e o Capitão Castello Branco de Cavallaria 3, não só pela sua actividade e valor, como pelo conhecimento que tem do terreno.

(Diario do Governo.)

Idem 22 de Abril.

Ouro, Prata, e Titulos do Governo.	compra	venda.
Papel moeda . . .	65 1/2	62 1/2
Patacas Hespanholas .	915	920
Patacas Mexicanas .	895	905
Patacas Brazileiras .	900	910
Onças Hespanholas .	14620	14720
Ouro por oitava . .	1910	1920
Peças de 7,500 rs. .	7660	7680
Soberanos	4340	4400
Inscripções	---	---
Apolices com juros 4 p. 100	---	---
Acções do Banco cõmercial	217$	218$

Cambios	Porto	Lisboa
Londres	54 1/2	53 1/2-p. 1000 rs 90 d. t.
	---	53 3/4- ,, 30 d. v. t.
Amster.	---	42 1/2-por 400,, 3 m. d.
Hamb.	-g-	47 3/4-p 1000 ,, d.
Genova	---	528 d 530 1 p. 3 ß n. ,, d.
Trieste	---	450 e -- p. florim ,, d.
Pariz...	---	532 e 5321 p. 3 fr. , 100 d.

HESPANHA.

Folhas até 31. -- Dezoito Senadores assignarão um protesto contra as injurias emittidas no Manifesto de Novembro da Regencia contra as maiorias das Camaras: foi á Com. para esse fim nomeada.

A carta de Linage abaixo transcripta tem servido de thema aos periodicos, e é julgado um manifesto de que o Duque quer ser Regente unico.

Na Camara dos Deputados leu o Ministro do interior uma proposta sobre a reforma dos foros vascongados. -- Lunoz fez uma proposicão para se pedir ao governo o orçamento, e ser discutido com preferencia a tudo. Apoiou esta proposição n'um discurso em que descreveu a miseria dos povos, e os males que lhes tem acarretado os differentes ministerios; e como as tribunas dessem signaes d'approvação, o Presidente as chamou a ordem. Depois do M. da Fazenda declarar que essas erão as intenções do governo, a propositição foi mandada ás commissões por 74 votos contra 57.

Carta de Linage.

Srs. Redactores do Eco do Commercio. -- Meus Senhores. O Duque da Victoria leu o artigo de fundo que Vms. publicárão no seu numero de hontem sobre a Regencia, e como a avanção ter dados para affirmar a opinião e o desejo que ácerca da dicta questão manifestára em circulos d'amigos, ha julgado dever confirmar tudo quanto está em harmonia com seus principios, e indigitar a parte em que se differe de seus sentimentos e propositos; pois assim considero fazer um bem á nação, por cuja liberdade e independencia não é poupado meio ou sacrificio.

Authorisado pelo mesmo Duque, ratifico o juizo de que seu desejo é o de retirar-se dos negocios publicos e descançar em seus láres, disposto sempre a desembainhar a espada quando a patria a chame para defender sua liberdade e independencia. E tambem que não obstante este desejo se acha disposto a obedecer e fazer que se obedeça á resolução das Côrtes sobre o numero de pessoas que haja de compôr a Regencia; porem a não tomar nella a parte que as mesmas lhe indiquem, se o que determinarem não for conforme á sua opinião e ao que em seu pensar é necessario para salvar o paiz nas actuaes circumstancias: em outro caso tera uma occasião honrosa para retirar-se como deseja sem faltar em nada ao que deve á sua patria, não lhe restando outro anhelo senão a ter-se enganado em sua opinião, e ver inalteravel a paz, unico objecto de todos seus desvelos estabelecida a ordem que ha de fazer feliz esta nação magnanima, e assegurada para sempre sua liberdade e independencia.

Sirvão-se Vms. darcabida em seu apreciavel periodico a esta manifestação, e ficará reconhecido seu affectuosissimo &c. - Francisco Linage.

Madride 27 de Março 1841.

PROTESTOD DE 18 SENADORES HESPANHOES.

Ao Senado.

" Os Senadores abaixo assignados; que já o eramos nas côrtes do anno proximo passado, e geralmente votavamos com a numerosa maioria do senado, esperavamos anciosamente que chegasse a occasião opportuna de levantar-mos nossa voz contra as falsas accusacões dirigidas ás maiorias dos corpos colegisladores, e por conseguinte contra a representação nacional. Houveramos dado este passo ha mais tempo, aproveitando a primeira sessão do senado, se considerações de alta politica, que sem duvida saberá appreciar a sã razão, não nos aconselhassem sacrificar ao bem publico os nossos mais vivos desejos.

" Não decereimos a rebater as calumniosas imputacões que a revolução de Setembro nos prodigalisou em periodicos, em folhas volantes, e em discusos publicados por algumas corporações populares: a sua qualificação pertence, e nós a deixamos ao juizo imparcial da verdadedira opinião publica.

" Obriga-nos sómente a fallar, como unico documento que merece a nossa refutação, o manifesto de 2 de Novembro dirigido aos hespanhoes pelo conselho de ministros que provisoriamente governa o reino, no qual manifesto, por uma singular inconsequencia, ao mesmo tempo que se decidiu abertamente pela permanencia do senado conforme a Constituição, compromettendo-nos assim, e qualificando-nos de bons para continuarmos nos nossos logares, imprimiu a regencia todavia as notaveis passagem seguintes:

" A ningem parecia já possivel que a nação se salvasse da rede em que a tinhão involvida os inimigos dos seus direitos, tinhão occupadas todas as molas e meios de governo; dominando exclusivamente nos corpos legislativos por meio de maiorias facticias artificiosamente combinadas; entregues os ministerios a cegos escravos seus: e o que era ainda mais triste, seduzido á força de suggestões insidiosas o poder supremo do estado. Já os hespanhoes vião chegar o momento de se repetir o escandalo do anno de 14, e para descanço de 7 annos de fadigas e de combates, e em recompensa da sua constancia, fidelidade e serviços, se contemplavão atados outra vez ao jugo da servidão, com as prisões formadas pela sua mesma lealdade. "

" Nós outros como inviolaveis, por nossas opiniões e votos no exercicio de nosso encargo conforme á Constituição, não reconhecemos no conselho de ministros que governa agora o reino nem em algum outro governo o direito de accusarnos por isso Nós outros não tivemos antes, nem havemos tido depois, nenhuma outra noticia, nem havemos visto a menor próva de que existisse essa rede em que se suppõe involta a nação pelos inimigos de seus direitos, nem de que se intentasse repetir o escandalo do anno 14 para atá-la de novo ao jugo da servidão. Nós outros não podemos conceber como possão chamar-se ficticias as immensas maiorias dos representantes da nação legal e constitucionalmente eleitos, nomeados e admittidos. Nos outros pela parte que nos toca, e mesmo cremos poder assegurar outro tanto em nome de nossos antigos companheiros, repellimos e rejeitamos tão altamente como podemos a falsa asserção de que os inimigos dos direitos da nação dominavão exclusivamente nos corpos legislativos por meio dessas maioriasa q' pertencemos. Nós outros por tanto protestamas ante a nação e o mundo inteiro contra essas e outras injuriosas recriminações, de que se não ha dado nem é possivel que se dê próva alguma: protestamos igualmente que nossas mais intimas convicções e o testemunho de nossa consciencia nos asseguráo ter cumprido bem e fielmente os deveres de nosso cargo, haver guardado religiosamente a Constituição da monarchia que juramos, e haver sido fieis em tudo a nossos juramentos. "

" A nossa honra offendida exigia de nós esta satisfação ante o senado, ao qual ainda pertencemos: e a exigia tambem o interesse e a estabilidade das nossos instituições. " Madrid, 27 de Março de 1841. (Seguem as assignaturas)

Madrid 8 de Abril.

-Hontem á noite a Igreja de S. Sebastião foi theatro de um greve, e lamentavel escandolo. -- Estando a celebrar-se os officios divinos, proprios do dia, começárão varios jovens, que formavão um grupo dentro da mesma I-

greja á cuspir, e a commetter outras irreverencias. A indignação que produziu este facto foi tão extraordinaria, que apesar da audacia dos seus authores forão estes expulsos do templo pelas pessoas que alli estavão, entre ellas um Sacerdote, que não poderão tolerar tão grande profanação. Isto porém fez que se interrompesse a sagrada cerimonia; e a Igreja ficou quasi disorta -- Aonde vamos parar? que é o que se quer? Onde estamos que taes attentados se reproduzem, e passão estranhos ás authoridades? Pois não bastava esse folhetin do Huracan de terça feira que fez estremecer as pessoas mais despreoccupadas, mas ainda era preciso profanar a santa religião de nossos paes por vias do facto? -- A verdade é que não é possivel adevinhar aonde nos condusem. A Deputação provincial de Albacete ameaça o Summo Pontifice com novos Luteros; o Huracan insulta o Principe da Igreja, e falla da sua sagrada Pessoa em termos que serião fortes se se dirigissem a um alcaide qualquer; em Madrid se profanão os Templos com cuspidos, e desordens nas solemnidades mais augustas, e maiores da Religião Catholica: e apezar de tamanhos, e de tão transcendentes acontecimentos, não só se não faz caso, mas que se citão com recommendação, e com louvor. Algum dia, quando o mal fôr tão grande que perigue a existencia, se quererá remediar, mas talvez que então seja tarde. (Correio Nacional.)

Milan 2 d'Abril.

S. M., a Rainha Christina, chegou aqui no dia 30 de Março, ás quatro horas da tarde. Apeou-se no Hotel-de-la-Ville, onde achou uma guarda d'honra que despediu quasi immediatamente depois da sua chegada. As Authoridades civis e militares virão cumprimentá-la.

Hontem S. M. foi á Scala, onde se lhe havia preparado um espectaculo extraordinario, composto de dous bailetes, e de diversas peças de cantoria. A Rainha, ainda que muito fatigada, só se retirou no fim de tudo.

S. M. viaja incoguita, com o nome de Condessa da Vista Alegre. Depois da sua entrada na Lombardia tem sido o objecto de muitos respeitos e attenções da parte das authoridades; em todas as Cidades em que ella se demora, os delegados das provincias e os commandantes militares tem viedo offerecer-lhe as suas homenagens, e naquellas por onde só passava, as authoridades se appresentavão de uniforme á postinhola da carruagem, para receberem as suas ordens.

S. M. partiu hoje para Côme; não voltará aqui, e unicamente atravessará Turin.

(Journ. dos Deb.)

VARIEDADE.

Guarda Nacional de Paris.

Conselho de Disciplina.

O Presidente chama o accusado, e apparece um homem de capa a quem o presidente interroga nestes termos:

Snr Vermontier. é Vm. accusado de resistir a faser o serviço da Guarda Nacional.

V. Sim Snr.; eu me nego absolutamente, nunca as minhas mãos pegarão em uma arma.

P. E porque?

V. Porque não olho para os Srs. com bons olhos.

P. Nós o obrigeremos a marchar.

V. Baldado empenho! ja mass deitarei um pé atraz do outro.

P. O que Vm, dizé inconveniente.

V. De modo nenhum; não faço mais que expreçar que estou farto do estado militar.

P. Porque rasão!

V. Porque tive o gosto de receber tres balazios debaixo do formoso clima de Italia.

P. Essa é uma rasão.....

V. Alem disso na Russia deixei hum braço e um olho, e não tenho quem lá vá buscalos (riso geral)

P. Devia Vm. tel-o dito.

V. Tenho tambem um dedo de um pé no Hospital do Vale da Graça; e me teem affirmado que recolhidos outra vez os dedos, não se divolve o seu valor.

P. isto é mais que sufficiente para.. ..

V. Se isso não bastasse, tenho alem disso um dedo da mão esquerda no Egypto, e 3 dentes em Vienna d'Austria; o Governo que os reclame.

O *Presidente* rindo-se determina que se risque, e então o invalido da lista da Legião e accusado diz:

Ja veem os Shrs. que eu tinha rasão para diser que não via os Snrs com bens olhos, por isso que me faltava um; que já mais me prestaria a pegar em armas nas mãos, porisso q' não tenho as duas; que nunca deitaria um pé atraz do outro; porisso que tenho uma perna de páo; em quanto ao de demais, saudo aos Snrs., e os estimo de todo o coração, e que este sim me ficou todo inteiro.

(Periodico dos Pobres no Porto.)

COLLEGIO PERNAMBUCANO.

ATERRO DA BOA-VISTA, N. 6.

CURSO DE GEOGRAPHIA,

PROFESSADO

por

Fr. João Capistrano de Mendonca

Lente substituto, Bernardino Freire de Figueiredo Abreu e Castro.

Abre-se de novo este Curso no 1. de Julho proximo. As pessoas que se quizerem matricular como alumnos, podem dirigir-se ao Collegio Pernambucano, a quaquelr hora.

LOTERIA DO SEMINARIO.

O Reitor do Seminario de Olinda convida os amantes desta jogo a compra dos bilhetes da 2.ª parte da 17.ª Loteria, cujo plano já foi publicado, e as rodas andarão no corrente mez dependendo o dia da concorrencia da venda: Os bilhetes achão-se nas casas seguntes -- Recife rua da Cadeia loja de Cambio do Snr. Vieira, S. Antonio rua do Cabugá loja do Snr. Bandeira, Boa-vista botica defronte da Matriz do Snr. Moreira, em Olinda nos quatro cantos venda do Snr. Jose Manoel dos Santos.

THEATRO.

Heje 26 do corrente, beneficio do pequeno discipulo de Mr. Robert, Expectaculo novo. 1. parte, Mr. J. Robert prestigitador, e magico, terá a honra de principiar esta grande função por uma grande variedade de Jogos de phizica, magicas, sortes, e destrezas as mais surprehendentes, com as quaes está certissimo de deixar satisfeito e admirado o respitavel publico. 2. parte, a Companhia Dramatica representará a graciosa peça do grande Antonio Xavier, intitulada o -- O Marido Zelozo -- 3. parte, Mr. Robert terá a satisação de concluir este grande Expectaculo por um -- baile surprehendente -- nunca visto neste Theatro, e que se denomina em Francez - Le gran Ballet des Sorciers - em que dançarão com muita aptidão, e serão tantas e se multiplicarão as personagens do baile, que encherão a bocca do Theatro. No dia de S. Pedro, alem do outro novo e escolhido Expectaculo, está Madame Robert se preparando para trabalhar sobre barras de ferro em braza como a enviada do Rei do fogo.

Principiará as horas do costume.

Avisos Diversos.

☞ Quem precizar de um moço Portuguez chegado a pouco, para caxeiro de rua, ou de qualquer armazem de atacado, prestando fiança necessaria, annuncie.

☞ Quem precisar de uma mulher capaz, e activa para o serviço interio de uma casa; dirija-se ao Atterro defronte do viveiro do Sr Muniz, caza D. 11, que se lhe dirá quem he.

☞ Perdeo-se uma caixa de prata lavrada, na noite do dia 13 do corrente, desde o beco da polé, hindo pela rua do Crespo, the o tanque d'agua da rua da Cadeia, quem achar querendo restitui-la ao seo dono; dirija-se a rua dos Quarteis, D. 3, gue será generozamente recompençado.

☞ Na noite do dia 23 para 24 do corrente apareceo no sitio do Snr. Joaquim Fernandes de Azevedo defronte do Pombal, um cavallo com cangalhas, com um par de Cassambas; quem for seo dono dando os signaes sertos, e pagando-lhe a destruição que o dito fez nas lavoras, lhe sera entregue, e adverte-se que não responde por qual quer descaminho que o dito levar.

☞ A pessoa, que possuindo 8 a 10 escravos, e lhe fizer conta administrar um engenho, que se está levantando, entrando com os ditos escravos, por engajamento; a fallar com o Sr. do engenho Mattas, da Freguezia do Cabo, morador na rua do Rozario larga, venda D. 4.

☞ No dia 10 do corrente Junho, furtarão da caza do abaixo assignado, uma escrava de nome Felizarda, crioula, fula, cabellos brancos na cabeça, e tambem na barba tem a perna direita um tanto enxada, as costas com marca de relho; está acostumada em certo sitio no Arraial, ou em terras do engenho S. Joze; roga-se a quem a vir a mande agarrar e leval-a a casa de sua Senhora, na rua do Rangel, D. 51. Joze Tavares Cajú.

☞ A pessoa que annunciou querer fallar com Nuno Camello Cavalcante Pessoa; dirija-se ao escriptorio de João Pinto de Lemos.

☞ Aluga-se annualmente uma morada de caza terrea com duas portas e duas janellas, e um quintal grande com varios arvoredos, na Cidade de Olinda, rua do Varadouro: quem a pretender, dirija-se a esta Cidade, na rua de S. Francisco, a fallar com o seu proprietario Manoel Antonio Coelho de Oliveira.

☞ O abaixo assignado mudou a sua residencia para a rua do Rozario estreita, 3. andar do sobrado junto ao em que mora o Sr. Dr. Moraes Sarmento, e ahi offerece seu prestimo aos Srs. pais de familias, que quizerem mandar ensinar primeiras letras a seos filhos.

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

☞ Na paderia de João Lopes Lima preciza-se de um ou dous maceiras, forros, ou captivos, sendo peritos, não se repara o preço; e tambem preciza-se de um caixero para tomar conta de uma caza por balanço, dando fiador a sua conducta.

☞ Os Snrs. Francisco Augusto d'Azevedo e Silva, e Theodoro Augusto de Azevedo e Silva, tem uma carta na loja de Carioca & Sette, rua do Queimado, D. 13.

☞ Aluga-se uma preta para ama de criação, a qual não tem filho: quem a pretender, dirija-se a rua do Collegio, D 8, que se dirá onde mora o Snr. da dita preta.

☞ Roga-se ao Snr. Nuno Camelo Pessoa Cavalcanti, ou a quem as suas vezes fizer, de dirigir-se a rua do Queimado, loja D. 5, para se lhe dar noticia de um seu escravo que anda fugido, e que está em risco de o perder, se não der as suas ordens com promptidão.

☞ Aluga-se um primeiro andar de uma casa, com comodos para grande familia, quintal e cacimba; assim como um grande armazem por baixo do dito, todo ladrilhado de pedras e por ter o embarque na porta a toda hora: nas cazas de Joaquim Pereira de Mendonça, na rua da praia, a diante da ribeira do peixe.

☞ Roga-se ao Snr. Joaquim da Fonceca Soares de Figueiredo, de dirigir-se a rua do Queimado, loja D. 3, para negocio de seu interesse.

☞ Dezeja-se alugar uma caza em Olinda, nas ruas seguintes: de Mathias Ferreira, Biquinha de S Pedro, ladeira do Varadouro: quem tiver annuncie; adverte-se tambem que o seu aluguel não hade exceder de 4$ rs.

☞ Quem precizar de um rapaz portuguez para feitor de um engenho, do que tem bastente pratica: annuncie por esta folha, para ser procurado.

☞ Preciza-se de 400U000 rs. a premio de 2 por cento, com hypotheca em escravos: quem os quizer dar annuncie para ser procurado.

☞ Preciza-se de um mestre de Francez, para ensinar a fallar: na rua Nova, D. 99.

☞ A pessoa que annunciou que se propoem a ensinar a ler, escrever, e contar fora da praça; dirija-se a rua Nova, loja de caldereiro D. 13.

☞ Alugaõ-se duas casas terreas defronte de S. Joze do Manguinho: quem as pretender, dirija-se a rua Nova, loja de Caldereiro, D. 15.

☞ Roga-se ao Srs. Antonio Joze Antunes Guimarães, e a Joze Iguacio de Oliveira, de virem receber umas cartas, vindas do Porto: na rua Nova, D. 17.

☞ N. O. Bieber & Companhia, e Lenoir Puget & Companhia, na qualidade de Administradores dos fallidos João Joze Ferreira de Mello & Companhia, offerecem á venda por intervenção do Corretor Oliveira, os artigos, que compunhão a loja de ditos Mello & Companhia, consistindo em um completo sortimento proprio para s'estabellecer uma nova loja de miudezas: os pretendentes, dirijão-se ao dito Corretor, o qual apresentará a relação dos artigos mencionados, cujos poderão ser examinados em o armasem de ditos Lenoir Puget & Companhia, rua da Cruz.

☞ Quem quiser dar 3.000U000 rs. a juros com hypotheca em uma caza, sita no bairro de Santo Antonio; annuncie para ser procurado.

☞ Aluga-se ou vende-se uma escrava mulata que sabe fazer todo o serviço de uma caza, idade 27 annos pouco mais ou menos: quem precisar annuncie, ou dirija-se a rua do Cabugá, loja do Sr. Garcia, junto do Sr. João Moreira.

☞ Quem tiver o Diario de Pernambuco de 18 de Novembro de 1834, queira leval-o a rua d'Agoas-verdes, D. 38, que será bem recompenado.

☞ A pessoa que quer comprar uma cabra, de idade 20 annos, a qual sabe engomar, cozinhar, e lavar; é muito amoroza para meninos, e se vende por precisão; dirija-se a rua do Livramento, caza D. 11, que se dirá quem é o dono, para com elle tratar negocio.

☞ Pretende-se alugar um sobrado de um andar, com bastantes commodos, e quintal, nos bairros de Santo Antonio, ou Boavista dando-se de aluguel até a quantia de trezentos mil rs. annuaes; quem o tiver, annuncie para ser procurado.

☞ Quem quiser comprar um violão, em muito bom estado, e por preço commodo; dirija-se a praça da Independencia, loja de encadernador.

☞ Albino Joze Ferreira da Cunha, comprou dois meios bilhetes da 2. parte da 17. Loteria do Seminario de Olinda, de n. 3285 e 3289, por conta de Joze de Carvalho Medeiros.

☞ Uma pessoa de boa conducta, se offerece para cobrar dividas, fora desta praça, sendo somente para o norte, e para isto dá conhecimento de sua capacidade, em quanto o ajuste far-se-ha a vista de quem quizer utilisar-se de seu prestimo; os pretendentes dirijão-se a praça da Boavista, que acharão com quem tratar, na botica de Braulio Rodrigues Texeira.

☞ Quem quiser comprar uma porção de garrafas pretas, por preco muito commodo; na esquina da rua do Aragão, venda D. 2.

☞ Aluga-se uma grande loja na rua Direita, no fundo da Igreja do Livramento, na qual sempre teve loja de miudezas; e por isso está bem afreguezada; os pretendentes dirijão-se a rua do Queimado, D. 11, que se tratará do ajuste.

☞ Preciza-se de 500U000 rs. a premio de dous por cento com hypotheca em dous escravos: quem tiver annuncie para ser procurado

☞ Preciza-se de duzentos mil rs. a premio por seis mezes; quem tiver annuncie.

☞ Quem quizer leite bom, e puro, sem uma gota d'agoa pelo mesmo preço que geralmente se vende de 5 paticas; procure no largo do Terco no sobrado d'um andar que tem loja de miudezas pegado a do Amorim, de amanhã sabbado 26 do corrente, em diante, devendo estar prompto as 7 horas da manhã.

☞ A pessoa que annunciou querer comprar escravos de 10, a 20 annos, e sem defeitos; dirija-se ao fim da rua do sebo da Boa-vista em sobrado de 1 andar parede meia do Capitão Luiz de Pinho Borges, que axará um, sem o menor defeito, e que se venda por grande necessidade, e para se remir credito.

☞ As pessoas que pretenderem comprar as madeiras do ex-Theatro de Olinda, e mais pertences nelle existente, podem contratar com o Snr. Lourenco Antonio de Albuquerque e Mello, morador na mesma Cidade.

☞ A Barca Ingleza - Science - Capitão Richard Marman, chegada a este porto com agua aberta na sua Viagem de New York a Nova Hollanda precisa de dinheiro a risco sobre o casco e carga para faser os consertos necessarios de seguir sua viagem; quem quiser faser este negocio poderá entender-se com o Capitão em casa de Smith & Corbett na rua do do Trapixe Novo n. 15.

☞ Huma senhora propõe-se a engommar com toda a promptidão e accio, por preço mais comodo que em qualquer outra parte; quem do seu prestimo se quiser utilisar, dirija-se a rua da Praia por detraz da rua do Fagundes, casa verde junto ao sobrado de dous andares.

☞ No dia 8 de Marco dezapareçeo do poder de Francisco Severiano Rabello, um escravo por nome Domingos, reprezenta ter de idade 20, a 24 annos, pouca ou nenhuma barba, estatura alta, cor fulla, olhos grandes e esbogalhados, he muito bem parecido, tem cicatrizes nas pernas logo acima do tornozello, e falla que parece creoulo: tem officio de canoeiro, e como até agora não tenha havido noticias delle; supõem-se que tenha ido para o matto; roga-se aos capitães de campo hajão de o procurar, e agarralo, e levalo a casa do sobredito no forte do Mattos, ou a casa de Francisco Rodrigues da Cruz; na rua dos Quarteis que serão bem recompensados

-- Vende-se 36 globos de vidro, 40 bancos de doze palmos cada um, muitas taboas, que servem para tampos de barricas, caibros, enchameis, e taboas de todas as grossuras, com muitas dobradiças, e outros arranjos do ex theatro de Olinda, tudo por preço commodo; a tal lar no Recife no theatro publico.

MUTILADO

Pertende-se fallar ao Sr. João Marques Ferreira, queira annunciar a sua morada.

Avisos Maritimos.

RIO DE JANEIRO segue com muita brevidade o Patacho Nacional Josephina, de boa marcha; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros, na pracinha do Corpo Santo D. 67.

PARA O MARANHAO' segue viagem com muita brevidade por ter a maior parte de seu carregamento prompto, o Patacho S João, forrado e pregado de cobre, e de rapida marcha; quem quiser carregar ou ir de passagem, e mandar escravos, dirija-se a F M Rodrigues & Irmãos; na rua do trapiche quina da dos tanoeiros n. 12.

PARA O CEARA' o Brigue Escuna Rainha dos Anjos, sahe com a maior brevidade possivel por ter maior parte de sou carregamento prompto: quem quiser carregar ou ir de passagem; dirija-se a Manoel Joaquim Pedro da Costa na rua da cadeia do Recife.

Leilão

Que em presença do Chanceller do Consulado de França se fará por intervenção do Corretor Oliveira, de uma caixa contendo 26 duzias de carneiras a variadas, embarcadas a bordo do navio Francez Renard, naufragado na costa de Inglaterra, e reembarcados depois no Havre a bordo do navio Francez Casemir Delavigne para este porto; segunda feira 28 do corrente as 10 horas da manhã no armazem de Manoel Joaquim Ramos e Silva na rua da Cruz.

Que fazem N. O. Bieber & C., por intervenção do Corretor Oliveira, de um grande sortimento de ferragens finas e grossas, entre estas muitas espingardas de differentes qualidades, e de muitas miudezas para feixar facturas; quinta feira primeiro de Julho as 10 horas da manhã em ponto no seu armazem da rua da Cruz.

Que fazem Jones Paton & Companhia por intervenção do Corretor Oliveira, do mais completo sortimento de fazendas inglezas mui proprias deste mercado, e entre ellas de uma porção de cobertores avariados, que serao vendidos por todo o preço, e por conta de quem pretencer, quarta feira 30 do corrente as 10 horas da manhã em ponto, no seu armazem da rua do trapiche novo.

Compras

Escravos de ambos os sexos, de idade de 10 a 20 annos, com habelidades ou sem ellas, assim como uma negra que seja moça, e que seja boa engommadeira e costureira, não se olha a preço, e um preto moço bom marcineiro ou carpina, para fora da provincia; a fallar com Antonio Francisco dos Santos Braga, na rua da Moeda n. 142.

Duas escravas creoulas ou de nação, de idade de 12 a 22 annos, sendo para engenho; na rua direita D. 20 lado do Livramento.

Vendas

Escravos de ambos os sexos e mesmo com officios; para fora da provincia; em casa de Gaudino Agostinho de Barros, na pracinha do Corpo Santo D. 67.

Uma porção de 1000 a 1200 pedras para ladrilho, de marmore; quem tiver annuncie.

Um selim em meio uso com os arreios; quem tiver annuncie.

Leite puro sem agoa, principia hoje a vender no largo do Terço sobrado de um andar junto ao do Snr. Amorim, as 7 horas da manhã, a preço de cinco patacas a canada; quem quiser dirija-se ao mesme logar que serão bem servidos.

Peneiras de arame, e balanças para assougue, tudo muito em conta; na rua nova D. 17.

-Uma morada de casa terrea em excellente locar por ser em uma quina de duas ruas das principaes da boa vista, com oitoens dobrados, com alicerces que se pode levantar um excellente sobrado de dous andares, pela sua profundidade e largura; a tratar na rua da Conceição da boa vista D. 3.

Uma negrinha de idade de 10 annos, cose sofrivelmente, muito esperta e bem parecida; na pracinha do Livramento D. 23.

Vinho verde engarrafado a 260, e sem a garrafa a 200 rs., quarto de caixa de passa, ancoretas de figos dos melhores que existem e a retalho, grão de bico muito novo, e uma porção de pedra pome, e azeitona a 240 a garrafa: na rua nova D. 25.

Um casal de escravos sendo o preto bom serrador e carpinteiro, e a negra cozinha o diario de uma casa; na rua nova Decima 16.

Quatro duzias de assualho de louro ja serrado com 30 palmos de comprido e mais de 2 de comprido; na serraria de João serrador, rua da praia.

Um preto de nação de idade de 24 annos, da-se muito em conta por seu Snr. retirar-se para fora da provincia; na rua do collegio D. 4.

Sacas com farelo de superior qualidade; em casa de Matheus Austin & Companhinha na rua do Trapiche novo n. 12.

Uma escrava de bonita figura, de idade de 14 anuos; na rua Augusta D. 12.

Um terno de medidas de páo, um braço de balança, um terreno de pesos de meia arroba até meia quarta; na rua do Caldereiro D. 26.

Sal de Cadiz, a bordo da Escuna Americana Celenty; a tratar com os consignatarios L. G. Ferreira & Mansfield.

Um pardo escuro de idade de 25 annos, bom pescador de tarrafa; na rua do Vigario n. 7.

Uma morada de casa de sobrado de 3 andares na rua da Cruz do bairro do Recife, D. 7 e outra dita de dous andares na rua larga do Rozario D. 1; a tratar no atterro da Boa vista D. 22.

Uma morada de casa terrea sita na soledade D. 38, em chãos proprios, a tratar na rua de Hortas D. 59.

Uma bonita escrava de nação angola, de idade de 20 annos, cose, engomma, e cozinha o diario de uma casa; na rua da cadeia do Recife n. 12.

Caibros, pedaços de cordas que podem servir para andames, seis arcos para portas de varandas, e trez caixas para caixilhos de janellas. por preço commodo; na rua das Cruzes D. 9.

Garrafas com mel de abelha oruçú a 560 com a garrafa e sem ella a 480; na rua do Codorniz n. 7.

Um relogio de cima de mesa, bom regulador, por 20,000, na trempe no sobrado que tem aula publica.

Ou aluga-se uma casa de pedra e cal, com muitos commodos, quintal grande, cacimba com excellente agoa de beber, na estrada da solidade que volta para o manguinho ao pé do ferreiro; a tratar na mesma tenda de ferreiro.

Um corriame de lustro em meio uzo, por muito commodo preço; na rua do Aragão D. 12.

Dous checheos cantadores, 3 cases de rolas de Hamburgo, um casal dita galegas, e um dito de Fernando; na rua de agoas verdes D. 33.

Dous cavallos de carga muito novos, por preço commodo; na rua do Cabugá loja D. 7.

Um moleque de nação de idade de 14 annos; em fora de portas na venda por baixo do sobradinho hindo para o pilar a esquerda

Um sitio no arraial, com boas larangeiras, mangueiras, e jaqueiras, baixa para capim, bastante terreno para plantaçoens e para ter 8 vaccas de leite; e metade de uma casa na rua do cotovello, o sitio he o que foi do Marroquim; a tratar na rua nova com Domingos Antunes Villaça.

Barricas com farelo a 5000; na praça da boa vista venda D. 9, e no armazem defronte da escadinha da alfandega.

Uma armação de loja do couros e sapatos, na rua direita D. 38 por baixo do sobrado do Sr. Barbalho; a tratar na mesma rua loja de fazendas D. 41.

Um escravo de nação moçambique, de idade de 26 annos, bom official de pedreiro; na rua do Crespo D. 12.

Um carro de 4 rodas chegado de Inglaterra, novo e de gosto moderno, muito forte e maneiro ao mesmo tempo, com arreios completos para dous cavallos; no atterro da boa vista em casa do segeiro Miguel,

Quatro coleçoens do Panorama encadernados, e completos des de o primeiro numero até o fim de 1840, e um volume do muzeu portuense; na rua dos Quarteis Decima 5.

44 meias barriquinhas de assucar branco, bem secco e acondicionadas; na rua do colegio D. 7 por cima da loja de livros.

Salitre refinado em barris de 112 libras por preço commodo; no armaxem da rua da senzala velha n. 26.

Uma commoda com uma estante em cima toda envidraçada, envernisada e inda nova, da-se bem em conta, na trempe sobrado parede e meia ao Capitão Luiz de Pinho Borges.

Uma armação de loja por preco commodo, na entrada da rua direita defronte do oitão da Igreja do Livramento D. 25, aluga-se tambem a loja; a fallar na rua da senzala velha n. 26

Uma negra de nação de idade de 20 annos, e um moleque de bonita figura, de idade de 14 annos, vende-se por seu Snr. retirar-se para fora da provincia; na rua do colegio D. 10.

Taixas para engenho a 100 rs. a libra e serveja a retalho; no armazem de ferragens de Johnston Pater & Companhia, na rua da Madre de Deos.

Arroz pilado tanto em saccas como a retalho, por preço comodo: na pracinha do Livramento venda D. 25.

Sacas com farinha do Rio de Janeiro, assim como de Soruy e Magé superior a da Moribeca, chegada recentemente; no armazem de Antonio Francisco dos Santos Braga na rua da moeda n. 142.

Cautellas da Loteria do Seminario, ganhando a vigesima parte dos premios, cabendo na sorte dos 4:000,000 duzentos, e os mais premios em proporção: nas lojas dos Snrs. Quaresma, praça da Independencia, Victorino, rua dos Quarteis D. 2, Claudio relojoeiro, rua do cabugá, Caetano atterro da boa vista, n. 20, em Olinda, rua de Mathias Ferreira n. 40, Souza Pinto, Baltar, e Dias & Cunha na rua da cadeia velha, e em casa do Caixa na mesma rua n. 54, onde haverá sempre bom sortimento de numeros, levando uma cautella gratis o comprador de 25.

Um escravo de idade de 20 annos, para qualquer serviço; na rua do Crespo loja D. 11.

Genebra em frasqueiras de doze frascos, da primeira qualidade por 4000; na rua da Cruz D. 4.

Um preto moço com principios de carpina e serrador: na rua das larangeiras casa de dous andares que tem coxeira.

Uma escrava boa lavadeira, cozinha o diario de uma casa, pelo preço de 250,000: na rua de hortas no segundo audar pegado a Igreja dos Martirios.

Quatro pipas com agoa-ardente, branca de muito boa qualidade no largo do Livramento, Armazem de louça D. 10

Um cavallo russo bonita figura passeiro muito bom carregador, e esquipa; na estrada de João de Barros sitio do Snr. Loubato antes de chegar o beco do espinheiro que achará com quem tratar.

Dois moleques pessas de nação, idade de 14 a 15 annos sem vicios nem achaques de bonitas figuras, uma escrava de boa conducta idade 20 annos he recolhida, sabendo perfeitamente engommar, cozer, fazer lavarinto; uma dita idade 22 annos boa engommadeira, e cosinheira, uma dita por 380,000 idade 18 annos faz todo o serviço de uma casa, uma linda moleca e 1 moleque de idade de 12 annos tres escravos, e um molatinho proprio para pagem; vende-se por muita precizão, na na rua de Agoas verdes D. 33.

Escravos Fugidos

No dia 8 do corrente fugio um escravo de nome Manoel, criolo, de idade de 20 annos estatura regular, figura proporcionada, cor fula, sem barba, com officio de sapateiro, levou vestido camiza de riscado e calças de lã com listras, he filho de lagoa nova, fugio da Parahiba, e julga-se andar pelo Recife; quem o pegar leve a rua da cruz n. 60 que será muito bem recompensado.

No dia 20 de Junho do corrente, fugio um preto de nome Manoel de gentio de Benguella, com os signaes seguintes, alto cor meia fula tem uma sicatris no beiço de uã pancada, camisa de estopa ja velha, calça de algodão de correr, chapeo de palha; quem o prender leve na rua das 5 pontas D. 14 que será recompensado do seo trabolho

No dia 18 de Junho do corrente fugiu um negro buçal de nome Francisco cujo tem os signaes seguintes: alto, sem barba, bem preto, supoem-se ter levado vestido camisa e calças de algodão e levou em sua companhia outro tambem buçal, a pessoa que os aprehender e levar a rua do Livramento lado do Poente D. 19 confronte a Igreja alem do renhecimento será generosamente recompensado.

Fugio no dia 22 do corrente um negro de naçao, de nome Jose idade 30 annos pouco mais ou menos, tem os signaes seguintes, cor bem preta, cheio do corpo, altura regular, pés pequenos, está com o cabello cortado a poucos dias costuma quando foge dizer que he forro, levou vestido calças de algodãozinho trançado ja encardido, camisa de madapolão uzada, chapeo de massa ja velho toma caximbo e anda com elle na cinta, este escravo ja foi pegado na casa forte quina que vira para o poço, por isso o abaixo assignado protesta contra qualquer pessoa que o tiver em sua casa acoitado e lhe pagar 640 por dia, desde o dia que elle ausentou-se de casa por isso rogo a todas authoridades policiaes e Capitães de campo de aprehendelo e levalo na travessa de S. Jose D 15 que se gratificará fora a despesa que ouver feito.

Joaquim Antonio de S. Tiago Lessa.

Fugio em 5 de Junho de 1838 da rua do catete de casa do Doutor Geral do Cirirgião, estando ali alugado, um escravo cabrinha de 17 annos de idade, de nome João, tem no rosto um signal de couce de cavallo, os dentes alguma couza limados, o falar descançado, e junta espuma nos cantos da bocca quando falla, os pés chatos, e foi escravo de Jose Antonio de Andrade, Advogado mor na rua dos Latoeiros, ao qual fugio em piqueno, indo em uma tropa parar na casa do Sargento mor Godóis, e dahi esteve prezo na Villa de Rezende, onde eu o compei e ali o vendi a um fulano Brito, de quem o tornei a receber por o não pagar; hoje escravo do Capitão Jacintho Marçal Loreti; Agora por noticias dos criados do Senhor Maciel Monteiro sabe-se que foi visto pelos mesmos em Pernambuco no lugar do Recife e boa-vista, dizendo ser forro, e estar alugado a um Snr. Mathias: Ora como pode ser que elle mude o nome, por isso qualquer destes signaes fará conhecer ser o proprio: Roga-se por tanto a todas authoridades policiaes e Capitães de campo a aprehenção do dito escravo; quem o pegar leve a rua da cadeia do Recife, loja de ferrages n. 41; ou no Rio de Janeiro na rua do catete n. 119, que generosamente será recompensado. Da mesma casa acima n. 119, fugio outro escravo da mesma idade e da mesma cor, de nome Domingos, e por isso se faz sciente, por que pode acontecer o escravo que foi visto nesta pelos criados do Snr Maciel Monteiro, não ser o a cima mencionado, mas sim este; que o pegar, leveo nesta, rua da cadeia do Recife n. 41 ou no Rio de Janeiro, a casa a cima mencionada, que será generosamente recompensado.

Domingo 20 do corrente desappareceo da casa de Francisco Bizerra de Vasconcellos, na rua de Apollo, um cabra de nome Francisco de estatura baixa, um pouco cheio do corpo, sem barba, de idade 20 annos pouco mais ou menos, vestido de calças pardas e camize de chita desbotada, este escravo foi vendido ao annunciante a retro aberto pelo Snr. Tenente Joze Antonio de Medeiros Chaves, morador na Villa Propria da Provinvia de Sergipe, e consta estar ainda nesta Cidade; quem o aprehender será recompensado, conduzindo-o a casa do annunciante.

Do abaixo assignado e de sua fazenda da Macambira, termo da Villa do Pesqueiro, Comarca do Brejo da Madre de Deos, fugi, em dias de Setembro p. p. o escravo Joaquim, filho do mesmo sertão, o qual o houve por herança do seu sogro o finado José Cordeiro Muniz Falcão, os signaes do escravo são os seguintes; alto, cheio do corpo, cor bem preta, pernas bastantemente grossas, falla algum tanto rouca, tem o vicio de embriaguez, he bastante pratico nas estradas do sertão, pois em outras fugidas, tem-se dirido para os sertoens da Parahiba. Tem sido visto na povoação de S. Bento e Cacimbão, termo de Garanhuns, e ultimamente que tomara para panelas de Miranda; quem o pegar leve ao atterro da boa vista que terá cem mil rs. de gratificação. — Francisco Xavier Pereira de Brito.

Fugio a 2 annos pouco mais ou menos, da rua das Flores D. 5, do abaixo assignado, uma preta de gentio, de nome Anna, com os signaes seguintes: delgada do corpo, altura regular, esmalmada dos peitos, atrapalhada da lingua, não é muito retinta da cor, o maior signal é ter o dedo minimo do pé direito meio torto para o mesmo lado direito; dizem estar occultamente servindo em certa caza fora do Recife: o mesmo abaixo assignado, adverte a essa pessoa (se assim é) uzar dos meios que lhe faculta a lei; ficando a mesma pessoa responsavel pela dita preta, e dias de serviço; assim como pede aos Capitães de campo, a aprehenção da referida preta, pois generozamente será recompensado do seu trabalho.

Manoel Alves da Cruz.

RECIFE NA TYP, DE M. F. DE F. = 1841